

COM A PALAVRA O ESTUDANTE: UMA EXPERIÊNCIA EM CONTEXTO DA PRÁTICA NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA ESEF-UPE¹

Agostinho da Silva Rosas,
Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

Com a palavra o estudante é Projeto desenvolvido no âmbito das práticas do Pibid Educação Física com o propósito de disponibilizar espaço ao diálogo verdadeiro. Este relato de experiência pretende discorrer, com rigor crítico, a práxis dialógica como expressão da liberdade. Centro-se na metodologia freireana em que delimita o movimento dialético da ação-reflexão. Com a experiência constatou-se sucesso na realização do Projeto por empoderar estudantes com a elaboração e pronúncia da palavra.

PALAVRAS-CHAVE: *Comunicação Dialógica; Prática Pedagógica; Pibid Educação Física.*

INTRODUÇÃO

Com este relato de experiência pretende-se discorrer de maneira epistêmica acerca do projeto ‘Com a palavra o estudante’ enquanto expressão da dialogicidade como práxis da liberdade. Projeto, este, criado no contexto das práticas pedagógicas desempenhadas no âmbito do Subprojeto Pibid Educação Física ‘Cultura de Movimento na prática pedagógica: desafios à inovação’ da Escola Superior de Educação Física ESEF-UPE.

‘Com a palavra o estudante’ é projeto em expansão. No momento, encontra-se em processo de reorganização de maneira a possibilitar abertura para mais estudantes, professores(as), estejam eles(as) no contexto da formação inicial de professores(as), estejam na Educação Básica. A ideia está sendo desenvolvida no sentido de atribuir, ao Projeto de ensino originado no Pibid, certa conotação de curricularização da extensão. Tanto enquanto práxis que transita na indissociabilidade ensino-extensão, impactando no Currículo da Licenciatura em Educação Física, quanto na extensão em que se preservam relações entre, intra e fora muros da universidade.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

A experiência desenvolvida no Pibid Educação Física tem demonstrado a relevância de se assumir práxis da comunicação condicionada por diálogo, certa lógica com a qual seja possível delimitar, ao agir didático-pedagógico, conotações de autonomia, valorização do Ser sujeito ativo, de cultura, conhecimento.

METODOLOGIA

Por dentro do Subprojeto ‘Cultura de Movimento na prática pedagógica: desafios à inovação’, aprovado para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid-2020-22), subárea Educação Física se criou o Projeto ‘Com a palavra o estudante’. Sua origem decorreu das práticas de duas atividades que se complementaram. A primeira, Seminário de Formação de Professores-Pibid Educação Física 2020-22, realizado durante os meses de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, com o propósito de contemplar os estudantes selecionados para o Pibid Educação Física com discussões no em torno do objeto da formação de professores(as), ‘cultura de movimento’. Na ocasião foram desenvolvidos os temas Cultura de movimento, dimensão conceitual e sua intervenção em contexto escolar; Diálogos sobre Paulo Freire e Educação Física escolar; Saúde e atividade física na escola; Cultura de movimento e Esporte e Cultura de movimento e Lazer. A segunda atividade ocorreu durante a realização da Semana Universitária, enquanto ação extensionista, por meio do Curso Pibid ESEF-UPE: diálogos com a educação transformadora. Esta ação se desenrolou em dois dias sob o formato de ensino remoto e aberto para a comunidade participante da Semana Universitária. O Curso contou com a participação de estudantes de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e Pedagoga recém graduada que integravam o Projeto de extensão PAULO FREIRE: “Cartas a quem ousa ensinar”, coordenado pelo professor José Luiz Ferreira da UFCG e dedicado à leitura crítica dos livros Professora sim, tia não, cartas a quem ousa ensinar (1998) e Cartas à Cristina (1994), ambos de autoria de Paulo Freire. Para a ocasião intencionou-se provocar os(as) pibidianos(as) de Educação Física se identificarem com a dinâmica pedagógica desencadeada por quefazeres da práxis pedagógica. Estudantes em formação da Pedagogia produzindo falas aos(as) estudantes em formação da Licenciatura em Educação Física. Assim quatro jovens estudantes discorreram sobre os temas: contribuição da humanidade na figuração escolar; lugares da afetividade na práxis docente; dialogando com Paulo Freire, os medos que permeiam a

formação docente e esperança nas problemáticas do início do séc. XXI.

Com a fala das estudantes de Pedagogia emergiram reflexões orientadas ao empoderamento dos(as) pibidianos(as) criando condições de aprendizagem para o exercício do magistério em contexto do trabalho didático-pedagógico. De certa maneira incidira em sentimentos de pertencimento e apropriação, algo externado nas suas falas ecoaram com a afirmação: ‘se elas podem, nós podemos’!

Na sequência, o coletivo Pibid Educação Física ESEF-UPE (professores e estudantes) dedicou tempo aos trabalhos de reconhecimento e exploração do ambiente das escolas públicas parceiras e a criação de um projeto que atendesse aos desafios percebidos a partir da relação entre currículo dedicado à formação de professores(as) de Educação Física (graduação em licenciatura) e a escola da Educação Básica. Emergiu, assim, o Projeto Com a palavra o estudante. Projeto condicionado por conotações orientadas à comunicação dialógica, à autonomia possibilitando o exercício do pensamento crítico na prática pedagógica em condição singular e de coletivo de maneira a exaltar a valorização do Ser sujeito ativo, de cultura, conhecimento.

A metodologia adotada encontra seus argumentos teórico-filosóficos na lógica do pensamento de Paulo Freire delimitado por “dialogicidade como prática da liberdade” (FREIRE, 1987). Neste sentido, mediados pela ação-reflexão, convencidos de que o silêncio, predominante nas maneiras de estudantes formatarem sua presença em sala de aula, seja condição a ser superada, o coletivo Pibid Educação Física ESEF-UPE se empenhou em assumir a radicalidade das ‘situações limites’ e, mediados(as) por seus ‘inéditos viáveis’ interagir em diálogo. Pelo trabalho dedicado por cada uma e um, na dialeticidade contraditória das singularidades, se iniciou o Projeto Com a palavra o estudante.

COM A PALAVRA O ESTUDANTE: ENTRE DESAFIO E INOVAÇÃO

A ideia central que motivou a práxis no contexto de Com a palavra o estudante foi a pronúncia da “palavra verdadeira” (FREIRE, 1987, p.77), enquanto expressão da força de trabalho do(a) estudante. Cada estudante, respeitando seu tempo histórico em processo da formação de professor(a) se dedicou ao exercício da busca por conteúdos que, de alguma maneira, se encontravam ausentes em seu processo de formação. Daí que o momento da busca investigativa converge na direção da descoberta do ‘universo temático’, dos ‘temas’ e

‘palavras geradoras’ que, em acordo com Paulo Freire (1987), expressa a ação consciente de selecionar o conteúdo programático para a aprendizagem.

Deste momento sucederam iniciativas convergindo para a autoindicação o que se deu, inicialmente, por composição de um trio afirmando o interesse em debater acerca das metodologias ativas. A partir daí, imergiram na pesquisa sobre o tema gerador selecionado delimitando reflexões e questões norteadoras à prática pedagógica. Construíram um texto, o disponibilizaram com antecedência para que a leitura fosse realizada por todas e todos do coletivo. Prepararam uma apresentação em PowerPoint e a desenvolveram em dia e hora previamente agendados. Durante duas horas o coletivo Pibid atuou com rigor metódico em que, diálogo se afirmara enquanto expressão dialética, semelhante ao que Mikhail Bakhtin (2003, p.200), analisando a compreensão de Dostoiévski, chamou por “acontecimento da interação de vozes”. Cada voz é reveladora da diversidade de elementos “em que as vozes sociais se entrecruzam continuamente de maneira multiforme, processo em que se vão também formando novas vozes sociais” (FARACO, 2009, p.58).

Para o coletivo Pibid Educação Física ESEF-UPE assumir o desafio da pronúncia em diálogo conota a condição de predisposição para confrontar receios decorrentes da ousadia de enfrentar o inusitado. Descobrir que não sabe e tomar decisões orientadas à busca do saber, exige atitude singular de pessoa em domínio da esfera social com a qual se expressa no coletivo. Para Paulo Freire (1967) o ser humano enquanto ser de relações no e com o mundo organiza suas práticas com o ‘outro’, sabendo referir-se ao um ‘outro eu’ com quem, em diálogo verdadeiro, transita na busca ontológica de Ser mais. Daí que pensar a pronúncia da palavra exige a compreensão de que “nas relações que o homem [ser humano] estabelece com o mundo há [...] uma pluralidade na própria singularidade” (FREIRE, 1967, p.40/grifo do autor).

Com a experiência desenhada no Pibid Educação Física ESEF-UPE foi possível refletir a condição de cada um e uma no momento de significar a palavra, certo contexto de captação de desafios (‘situação limites’) para agir mediados(as) por valores da inovação proveniente da força de trabalho pedagógico das singularidades (‘inéditos viáveis’).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a palavra o estudante tem sido ‘experiência reinventada’ que muito bem poderia externar o método dialético desenvolvido em Guiné-Bissau por Paulo Freire, Mário Cabral entre outros(as), “ver, ouvir e indagar” na medida em que os(as) estudantes se submetem à curiosidade epistêmica no em torno do diálogo (FREIRE, 1978, p.64). Com a experiência em processo, constatou-se sucesso na realização do Projeto de maneira a ampliá-lo para acesso de outros e outras estudantes. Na atualidade o coletivo Pibid Educação Física encontra-se trabalhando na criação de ação extensionista convencidos da relevância de mais e mais estudantes desenvolverem habilidades no em torno do empoderamento da palavra. Por fim, a experiência desenvolvida no Pibid Educação Física tem demonstrado a relevância de se assumir práxis da comunicação condicionada por diálogo, certa lógica com a qual seja possível delimitar, ao agir didático-pedagógico, conotações de autonomia, valorização do Ser sujeito ativo, de cultura, conhecimento.

WITH THE WORD THE STUDENT: AN EXPERIENCE IN THE CONTEXT OF PRACTICE AT PIBID PHYSICAL EDUCATION ESEF UPE

ABSTRACT

With the word the student is a Project developed within the scope of the practices of Pibid Physical Education with the purpose of providing space for true dialogue. This experience report intends to discuss, with critical rigor, the dialogical praxis as an expression of freedom. It focuses on the Freirean methodology in which it delimits the dialectical movement of action-reflection. With the experience, it was found success in carrying out the Project by empowering students with the elaboration and pronunciation of the word.

KEYWORDS: *Dialogic Communication; Pedagogical Practice; Physical Education Pibid.*

CON LA PALABRA EL ESTUDIANTE: UNA EXPERIENCIA EN EL CONTEXTO DE LA PRÁCTICA EN EL PIBID EDUCACIÓN FÍSICA ESEF UPE

RESUMEN

Con la palabra el alumno es un Proyecto desarrollado en el ámbito de las prácticas de Educación Física Pibid con el propósito de brindar un espacio para el verdadero diálogo.

Este relato de experiencia pretende discutir, con rigor crítico, la praxis dialógica como expresión de libertad. Se centra en la metodología freireana en la que delimita el movimiento dialéctico de acción-reflexión. La experiencia resultó exitosa en la realización del Proyecto al capacitar a los estudiantes con la elaboración y pronunciación de la palabra.

PALABRAS CLAVES: Comunicación Dialógica; Práctica Pedagógica; Pibid Educacion Física.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução do russo por Paulo Bezerra; prefácio à edição francesa Tzvetan Todorov. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, P. **Cartas à Guiné-Bissau**: registros de uma experiência em processo. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.